

Super Buddy Manual de Operação



Revisão 1.3
Data 9/27/2006

1. INTRODUÇÃO.....	3
CONEXÕES.....	3
CONEXÃO DE IRD.....	4
CONEXÃO DE PC.....	4
2. CONHECENDO A TELA DO DISPLAY.....	4
DADOS EXIBIDOS.....	4
CHAVES DE TOQUE SUAVE.....	5
SELECIONANDO SATÉLITES.....	5
SELECIONANDO TRANSPONDERS.....	5
POLARIDADE.....	5
SISTEMAS de MULTI-LNB'S.....	6
3. MENU PRINCIPAL.....	7
4. AJUSTE DO SISTEMA.....	8
REGIÕES.....	8
SISTEMAS.....	9
MODELO DE LNB.....	9
TIPO DE CHAVE DE COMANDO DE POLARIDADE.....	10
5. OPÇÕES.....	10
NÍVEL DE SINAL.....	11
QUALIDADE DO SINAL.....	11
FREQÜÊNCIA.....	11
OPÇÃO DE SOM.....	11
TEMPORIZADOR PARA DESLIGAMENTO AUTOMÁTICO.....	12
6. PESQUISA POR CÓDIGO POSTAL (ZIP CODE / CEP).....	12
7. SINTONIA MANUAL.....	13
FREQÜÊNCIA.....	13
MODULAÇÃO.(MODULATION).....	13
TAXA DE BAUDS (BAUD RATE).....	13
TAXA DE CÓDIGO.....	14
FREQÜÊNCIA DE LO (OSCILADOR LOCAL).....	14
CONTROLE DO LNB.....	14
8. VOLTAGEM /CORRENTE.....	14
9. SIMULADOR DE “OPI”.....	15
10. IDENTIFICAÇÃO DO SATÉLITE.....	16
VERIFICAÇÃO DE ID.....	16
BUSCA DE SATÉLITE.....	16
ATUALIZAÇÃO DO GUIA DE CAMPO.....	16
11.TAXA DE BIT DE ERRO (BER).....	17
12.ATUALIZAÇÕES.....	19
EXIGÊNCIAS.....	19
INSTALAÇÃO.....	19
ATUALIZANDO.....	19
GUIA DE CAMPO.....	20
GARANTIA.....	21

1. Introdução

O Super Buddy incorpora um novo padrão na capacidade de identificação de satélites. Em vez de armazenar um conjunto limitado de satélites ou um grande número de planos de canais para a seleção, o Super Buddy armazena todas as informações de transponders dos satélites de um continente inteiro.

Você apenas identifica onde você está e o tipo de sistema que você está conectado e o Super Buddy tem acesso a todos os transponders de satélites visíveis para este sistema. A operação básica fica extremamente simples:

- Seta Esquerda → Vai para a próxima órbita oeste.
- Seta Direita → Vai para a próxima órbita leste.
- Seta para Cima → Próximo transponder mais alto.
- Seta para baixo → Próximo transponder mais baixo.

Conexões



- 1) ENTRADA DE SINAL (SIGNAL IN) → Conecta ao LNB ou uma chave de multi-receptores.
- 2) IRD → Conecta ao IRD (receptor) – NÃO EXIGIDO.
- 3) A/C → Mini cabo A/C (120 a 240 VAC – 50/60 Hz) que carrega a bateria.
- 4) DC → 12 VDC @ 1A. para recarregar a bateria do Super Buddy através do adaptador de cigarro do veículo.
- 5) PC → Conexão serial para PC para atualizar os pacotes de serviços do Super Buddy, etc.

Conexão de IRD

O conector de IRD tem duas funções:

- Medir a tensão fornecida pelo IRD
- Permitir que a tensão fornecida pelo IRD seja fornecida ao LNB, estendendo a vida da bateria do Super Buddy.

Porém, o próprio medidor sempre é mantido pela carga da bateria.

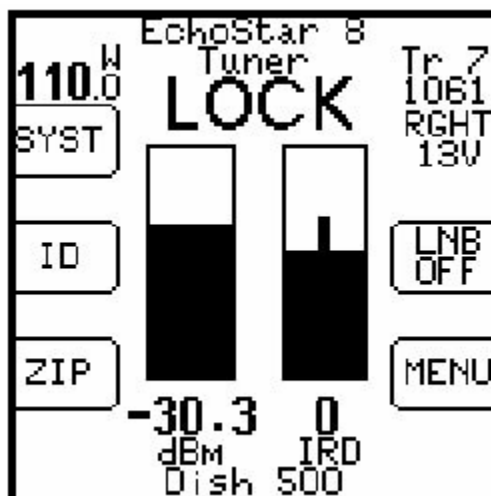
Conexão de PC

O Super Buddy pode ser conectado a uma porta serial (RS232) de um PC através do cabo de dados fornecido. Este cabo tem um conector D-sub 9 para o PC e um conector estéreo mini para ser conectado ao Super Buddy. Se o seu PC não tem uma porta serial RS232, você poderá utilizar uma porta USB com o respectivo adaptador (não fornecido com o produto).

O software para o PC está disponível em nosso website (www.appliedin.com) por atualizar o instrumento com o mais recente Guia de Campo (dados de satélite) e firmware (programa ou dados de computador que são armazenados permanentemente em um chip de memória de hardware).

2. Conhecendo a Tela do display

O menu principal exibe na tela todas as informações usadas durante o apontamento da antena ou quando testando uma rede de Banda "L".



Dados Exibidos

1) Satélite Selecionado

- a) Muda com as setas esquerda ou direita (ou com a chave de toque suave LNB, veja Sistemas de Multi-LNBs abaixo)
- b) O nome do Satélite está na primeira linha
- c) A posição Orbital é mostrada no canto esquerdo superior

2) Estado de Trava (Lock)

- a) Busca (Search) – quando na procura de um sinal associado
- b) TRAVA (LOCK) – quando o sinal obtido é travado, isto indica que você poderá ter encontrado um satélite, mas deverá usar o botão "ID" para confirmar o satélite encontrado.

- 3) Informação de Transponder (direito superior)
 - a) Identificação de Transponder (# do transponder)
 - b) Freqüência (em banda "L" ou convertida para baixo)
 - c) Polaridade: direita (RGHT), esquerda (LEFT), horizontal (HZ) ou vertical (VT)
 - d) Voltagem fornecida ao LNB (13 ou 18V)
- 4) Nível de sinal
 - a) barra gráfica da esquerda (com linha de centro de pico)
 - b) valor numérico em dBm
 - c) escala: -10 a -70 dBm
- 5) Qualidade do Sinal
 - a) barra gráfica à direita (com linha de centro de pico)
 - b) valor numérico equivalente a um IRD ou C/N, Eb/No, ou Es/No em dB
 - c) escala: 0 a 20 dB C/N
- 6) Seleção do tipo de LNB (linha de fundo)

Chaves de toque suave

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) SYST | - transfere para a tela de ligação do sistema |
| 2) ID | - inicia a função da verificação de identificação do satélite |
| 3) ZIP | - transfere para a tela de pesquisa por CEP |
| 4) Polarity | - exibi ou seleciona a polaridade e voltagem do LNB |
| 5) ON/OFF | - Liga / Desliga e fornece tensão ao LNB (exibi a condição atual) e seleciona portas de chave |
| 6) MENU | - transfere a tela para o menu |
| 7) Setas esquerda e direita | - muda satélite |
| 8) Setas acima e abaixo | - muda transponder |

Selecionando Satélites

A seta "esquerda" e "direita" selecionam ao próximo satélite oeste ou leste visível ao LNB selecionado. Se a polaridade do LNB pode ser trocada, o primeiro transponder com identificação será usado como referencia e a polaridade poderá ser trocada caso seja necessário. Se a polaridade não pode ser trocada, a polaridade selecionada será mantida.

Se você selecionou um multi-LNB, o satélite selecionado também mudará quando você usar a chave de LNB para a troca entre os LNBs. (Veja Sistemas de Multi-LNB's abaixo.)

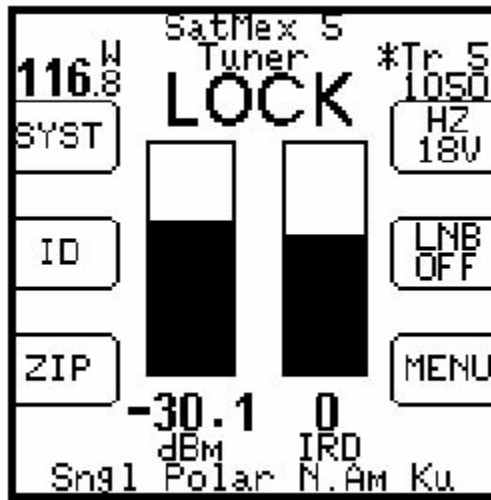
Selecionando Transponders

As setas de cima e de baixo o navegam ao próximo ou anterior transponder no mesmo satélite (na mesma abrangência orbital). Se a polaridade é travada (por tipo de LNB) então você obtém o próximo transponder da polaridade selecionada. Só transponders visíveis na sua região são usados na seleção.

Polaridade

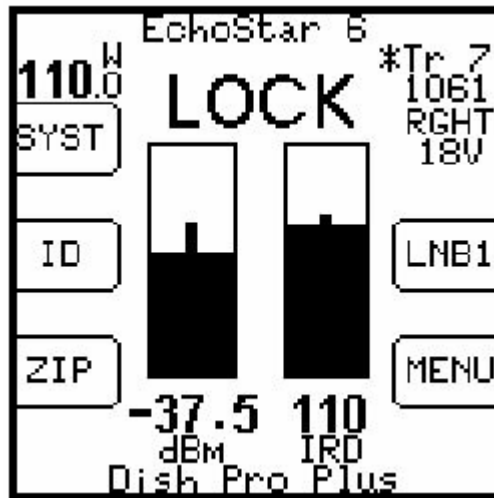
Se o LNB suporta a troca de polaridade ou é empilhado, a chave de polaridade é inativa (como mostrado acima) e a seleção de transponder determina a polaridade.

Se o LNB é de polaridade única, então a polaridade utilizada deve ser selecionada usando a chave de toque suave Polaridade no Super Buddy, e a seleção de transponders é limitada à polaridade selecionada. Veja figura abaixo.

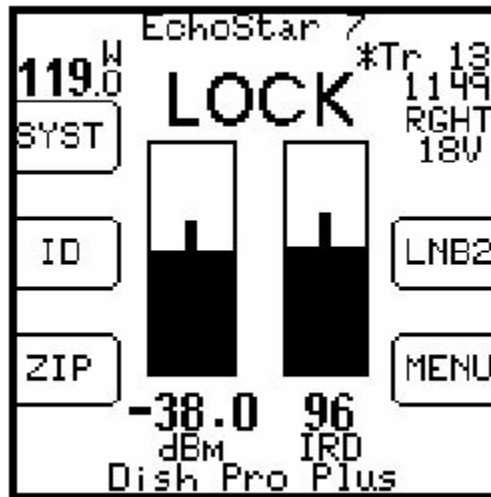


Sistemas de Multi-LNB

Quando o sistema de LNB selecionado suporta LNBs múltiplos ou é interligado há um cabeçal de LNBs, selecionado através da chave, o botão LNB ON/OFF também controlará a seleção. Quando você troca o LNB, o satélite é mudado automaticamente para o normalmente utilizado no sistema selecionado.

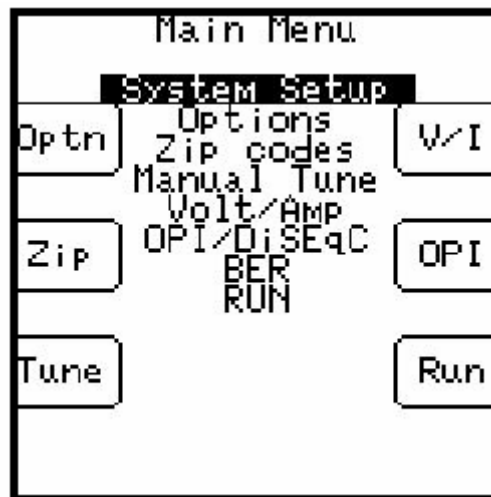


Por exemplo, o sistema de recepção satelital denominado “Dish Pro Plus” é tipicamente usado com 110 e 119 satélites e possibilita adicionar um satélite para 61.5. Quando você aperta o botão para selecionar o LNB1, o medidor seleciona automaticamente o satélite 110. Aperte novamente para selecionar LNB2 e o satélite 119 será selecionado. O terceiro toque na tecla passa para LNB3 e o satélite 61.5.



3. Menu Principal (Main Menu)

O botão de MENU possibilita o acesso de todas as telas do Super Buddy. Algumas destas telas também estão disponíveis através dos outros botões ao lado da tela (as chaves de toque suave).

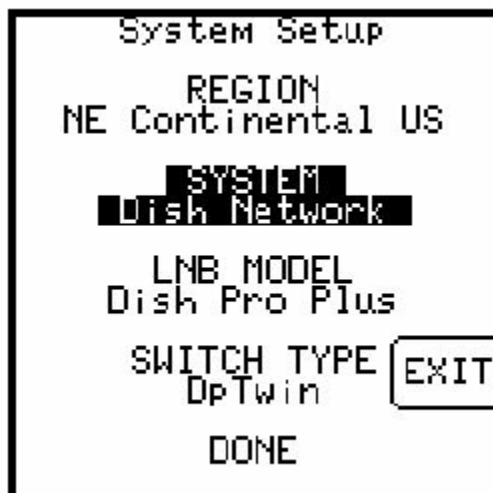


Todas as funções estão disponíveis no menu central que utiliza os botões up/down para ingressar. Algumas funções também estão disponíveis por botões de atalho.

As funções são descritas nas seções a seguir.

4. Ajuste do Sistema (System Setup)

Você deve utilizar esta tela para identificar o tipo de sistema que será conectado e o local onde você está. **Este passo é essencial:** o Super Buddy calcula todas as frequências baseadas nestas informações e exibirá somente os transponders que poderão ser recebidos de fato pelo sistema selecionado na localização selecionada.



Esta tela é a seleção simples do menu. Utilize as setas de “up/down” para selecionar a opção que você deseja alterar e pressione a tecla ENTER.

Como você não necessitará de mudar muito frequentemente a região (quase sempre), a segunda opção é destacada como padrão. Você deverá selecionar para cima a seta para mudar a região.

Regiões (Regions)

Quando a unidade é despachada da fábrica, terá a mais recente informação dos satélites carregados para a América do Norte e demais regiões disponíveis no menu de ajuste. Você deverá selecionar uma região dentro das regiões disponíveis no Super Buddy, selecionando aquela que melhor satisfaz a região onde você estará utilizando o medidor.

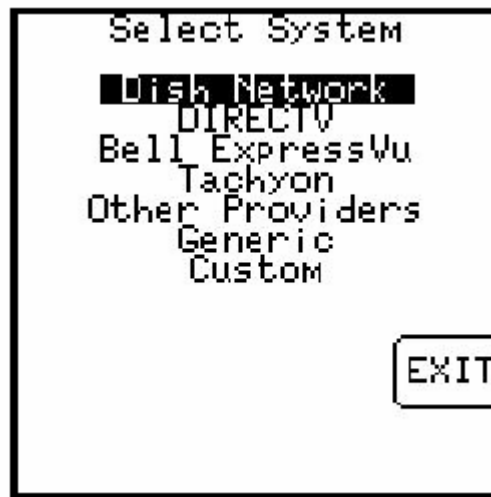


Se você não tem certeza de qual região que você está, provavelmente não importará, pois há uma significativa sobreposição nas regiões. Por exemplo, o Nordeste (NE) dos E.U.A. (região continental) se estende até a Carolina do Sul e o Sudeste (SE) dos EUA (região continental) se estende até Nova Jersey.

A seleção da região é necessária porque os transponders dos satélites são apontados para certas regiões do globo terrestre, sendo que o Super Buddy usará para processar as informações os transponders apontados para a região selecionada.

Sistemas (Systems)

A seleção do sistema é uma forma arbitrária de agrupamento de tipos de LNB, em conjuntos menores, para a seleção do modelo de LNB. Os sistemas disponíveis podem alterar ou mudar com a atualização do Guia de Campo. Os sistemas disponíveis (quando escrito este manual) são:

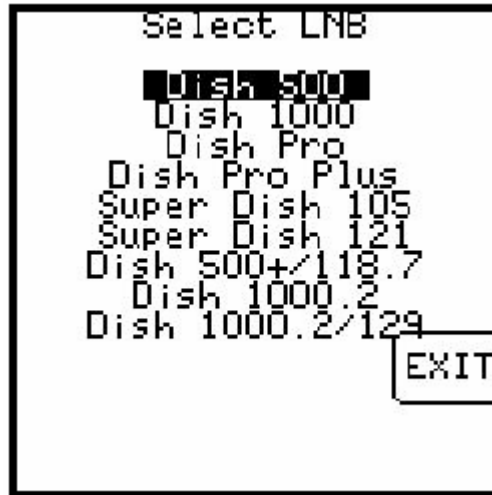


Você necessita escolher um destes para que a seleção de Modelo de LNB contereá o modelo que seja mais adequado ao sistema que você está mediando.

Modelo de LNB (LNB Model)

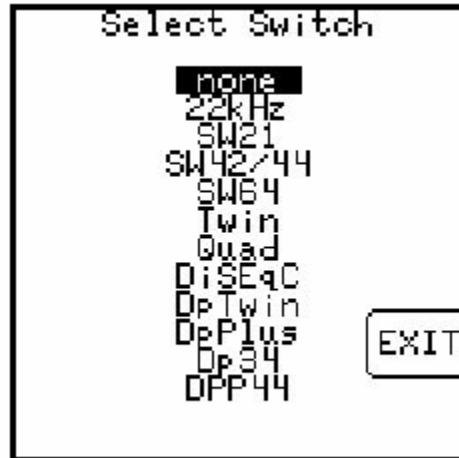
Este é o local onde você seleciona o tipo de LNB ou sistema de LNB que você estará medindo. Esta seleção permite ao Super Buddy calcular as frequências e efetuar as seleções de chaveamento para a correta medição dos níveis de sinais do sistema ora medido.

Os modelos listados dependerão do sistema selecionado acima. Por exemplo:



Tipo de Chave (Switch Type)

O tipo de chave poderá ser selecionado automaticamente quando você escolher um Modelo de LNB, mas se você desejar, poderá mudar isto ou identificar uma chave externa para o LNB. Se você está instalando um sistema que não tem chaveamento de LNB, deverá selecionar "nenhum" (none).



5. Opções (Options)

Há várias opções que você poderá selecionar para personalizar a operação de seu medidor Super Buddy.



Utilize esta tela, marcando a opção você deseja mudar, através das setas de up/down, e selecione a opção através das setas de left / right (ou com o botão ENTER). Pressione EXIT quando terminar a seleção.

Nível do Sinal

O nível de sinal poderá ser exibida em dBm, dBmV, ou dBμV.

Qualidade do Sinal

A intensidade da qualidade do sinal poderá ser exibida em uma das seguintes maneiras:

“C/N” (portadora em relação ao ruído) em dB

Um número adimensional de um *bargraph* de um IRD

Eb/No - Energia por bit acima de energia de ruído por Hz

Es/No – Energia por símbolo acima de energia de ruído por Hz

Os números de IRD variam de 0 a 100 para sistemas DIRECTV® ou de 0 a 125 para sistemas da Dish Network®.

Frequência

A frequência pode ser exibida como a frequência de banda “L” a qual o medidor está conectado ou à frequência de downlink transmitida pelo satélite. Ambas são exibidas em MHz.

Opções de Som

O sistema emite sinais sonoros (*beeps*) para monitoramento, que podem ser: “tom-quando-travado” e “pico.” O “tom quando travado” (tone-on-lock) utiliza o seguinte método:

- 1) *beep* lento – identifica que está ligado
- 2) *beep* rápido – identifica que o sinal está travado
- 3) *beep* contínuo – o sinal está travado e o nível de sinal é o mais alto medido

Este método funciona para ajustar a antena até conseguir um ótimo sinal, até ser travado. Se você tem dificuldades em achar um bom sinal para travar o sinal, você poderá utilizar a opção de “pico” (peak-o-matic):

- 1) *beep* lento – identifica que está ligado
- 2) *beep* rápido – o sinal é pelo menos 5 dB mais alto que o mais baixo nível medido
- 3) *beep* contínuo – o sinal é mais alto medido.

Note que o método de “pico” não indica um sinal travado. O permite monitorar através de “beeps” o ajuste de azimute e elevação antes do valor máximo ser obtido. Em ambos os métodos para ajuste da antena, você deverá mover a antena tanto em azimute quanto em elevação para maximizar o sinal recebido pelo sistema satelital, quando se obterá o sinal de “*beep*” contínuo..

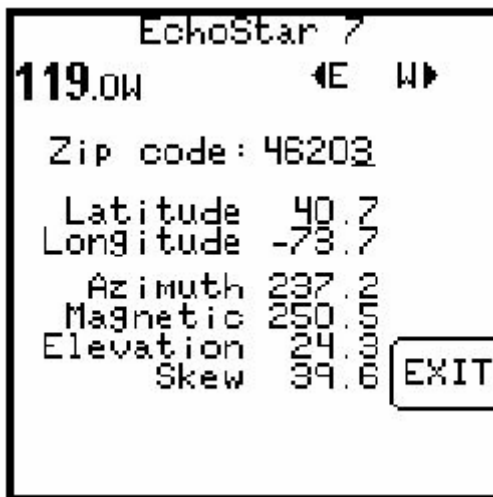
Temporizador para desligamento automático (Shutdown Timer)

A unidade pode ser desligada automaticamente depois de 5, 10, ou 15 minutos quando nenhum botão for apertado. Este intervalo pode ser desativado pressionando a opção para “nenhum” (none).

6. Busca por CEP (ZIP Code Lookup)

Esta opção momentaneamente é disponível somente para o mercado Norte Americano. Em breve estará disponível para outras localidades. Informe qualquer cep (zip code) nos Estados Unidos e a tela apresentará a latitude e longitude para a localidade, e calculará os ângulos de azimute e elevação da antena para o satélite selecionado. O azimute é exibido em norte verdadeiro e em norte magnético, em graus.

Digite o CEP através do teclado numérico do Super Buddy e pressione a tecla ENTER.



Se não estiver disponível um código postal (CEP) em sua localidade, pode digitar a latitude e longitude diretamente e os mesmos cálculos serão feitos.

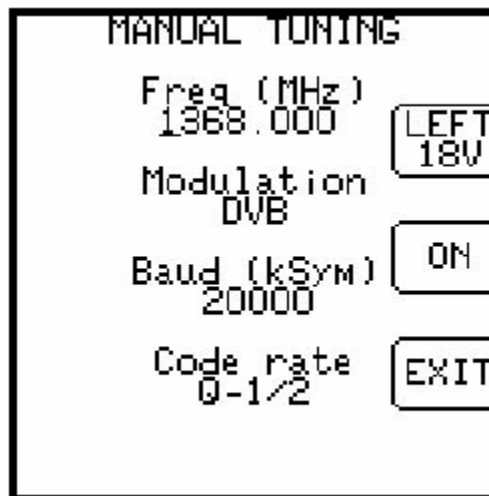
Pode mudar o satélite selecionado utilizando as respectivas chaves com setas à esquerda e à direita.

O “ângulo” (skew) é a polarização *offset* em graus usados para LNBS do tipo FSS. Se o valor é negativo, vire o LNB à direita, se positiva mova à esquerda. Nota: isto é diferente do ângulo de ajuste utilizados para os sistemas Dish Network® ou Directv®.

O número de “Wild Blue” no fundo é para instalar o serviço de Wild Blue™. Este número de feixe de Wild Blue é atribuído ao código postal digitado. Veja a Nota Técnica de Aplicação “Como Instalar Wild Blue com um Super Buddy” para mais informações. Quando utilizado, os transponders disponíveis do satélite Wild Blue são limitados a este número de feixe. Esta limitação pode ser alterada manualmente por digitar um zero neste campo.

7. Sintonia Manual

A tela de sintonia manual pode ser útil quando se busca um sinal que não conste no banco de dados do Super Buddy. Você poderá entrar com os parâmetros de ajuste de sintonia manualmente. A tela exibirá o estado ajustado no fundo da tela (não mostrado no exemplo abaixo) e manterá estes parâmetros quando você voltar à tela execução (run).



Frequência

Use o teclado para entrar com a frequência em banda “L” para onde medir ou como a frequência downlink de satélite. Aperta a chave de toque suave no canto esquerdo superior para trocar o tipo de frequência. Esta chave de toque suave também altera o formato da tela execução e altera a opção da frequência exibida no local de Options.

Modulação

Use as setas para selecionar o formato de modulação:

DSS para sistemas da DIRECTV®

DVB para sistemas DVB-S® standards (Dish Network e a maioria dos outros)

DC2 para sistemas Digicipher (Star Choice e alguns outros)

Turbo para sistemas Dish Network *high-def 8PSK*®

Taxa de Bauds

Utilize o teclado para digitar a taxa de *bauds* (taxa de símbolo) em Quilo *Símbolos* por segundo

Taxa de Código

Para *Turbo modulation*, somente, selecione a taxa de código desejada (não necessita para outras modulações)

Frequência de LO (Oscilador Local)

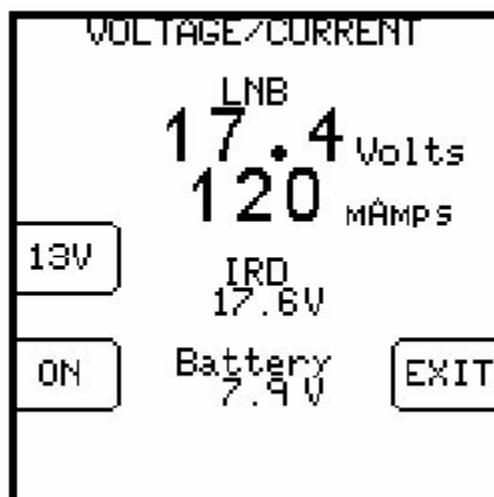
Normalmente, a frequência LO do LNB é obtida da seleção do tipo de sistema e pode mudar com os distintos chaveamentos e polaridades. Isto é a modalidade "AUTO" de operação. Em circunstâncias raras, você pode querer usar a chave esquerda inferior para mudar a "CUST" ou modalidade custom e especificar diretamente uma frequência LO de LNB. A frequência LO é a diferença entre a frequência do downlink e a frequência do tuner da banda "L". Frequências LO de lado-elevado (high-side) como aquelas usadas na banda "C" e alguns LNB's de empilhamento podem ser especificadas usando um número negativo.

Controle do LNB

Você poderá usar os botões para mudar a voltagem de LNB e alterar o chaveamento do LNB.

8. Voltagem / Corrente

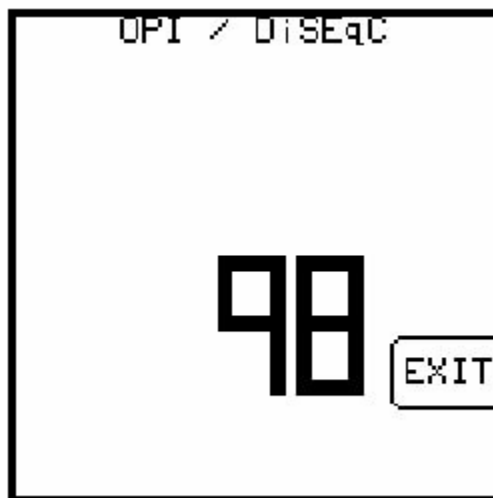
A tela V/I ou Voltagem / Corrente informa a corrente consumida pelo LNB, a voltagem de bateria do Super Buddy, e a voltagem na conexão com o IRD.



Você poderá mudar a voltagem do LNB utilizando os botões nas laterais na tela.

9. Simulador de OPI

A tela de OPI simula o sistema DIRECWAY® conferindo a polarização cruzada no alinhamento dos sistemas DiRECWAY®. É utilizado precisamente como um dispositivo de OPI.



Procedimento para checar o ajuste de polarização cruzada:

- 1) Alinhe a antena utilizando o LNB da mesma maneira que você alinha um sistema convencional de banda Ku normal, utilizando o modo de execução (run) convencional.
- 2) Conecte o modem e o PC nos cabos de recepção e transmissão e execute o software do DirecWay. Vá para a tela de DirecWay e confira a polarização cruzada.
- 3) Retorne para a antena e conecte o Super Buddy no cabo do receptor. O conector do LNB do instrumento deverá ser conectado ao LNB e o IRD ao modem do receptor.
- 4) Vá para OPI do instrumento. Esta tela exibirá os números transmitidos pelo modem só como um dispositivo de OPI.
- 5) Ajuste a antena para o pico de transmissão, para o melhor nível numérico de polarização cruzada.

10. Identificação de Satélite

Os satélites são identificados obtendo sincronismo e travamento em um ou mais transponders. Para obter um travamento de sinal, a frequência, modulação e taxa de símbolo do transponder devem ser conhecidas pelo instrumento. Estas combinações variam bastante entre os satélites, que podem ser utilizados para identificar os satélites. Infelizmente, apenas um transponder não é suficiente para identificar. Pode haver outros satélites que usam a mesma combinação.

Verificação de ID

O Super Buddy tem a habilidade de checar um ou mais transponders que está sendo procurado, num satélite, através da combinação de sinais de cada satélite. Isto é o que nós chamamos de "Verificação de ID" característica. Inicia-se quando você aperta o botão "ID" na tela de execução.

Quando você muda os satélites com as setas "left / right", o transponder mostrado será um dos transponders usados para a Verificação do "ID". Uma vez com o sinal travado e máximo sinal, aperte o botão ID e o instrumento conferirá qualquer outro transponder que seja necessário confirmar a identificação, e exibir uma mensagem de "ID VERIFIED" (identidade verificada) ou "ID FAILED" (identidade falha).

Busca de Satélite

Se você tem um pico acima de sinal do satélite, mas o medidor não sincroniza e trava, apresenta uma mensagem de "ID FAILED" quando na execução da verificação do ID. O Super Buddy poderá tentar determinar que satélite é. Você poderá executar a verificação de ID consecutivamente, em satélites diferentes. Isto é chamado de Busca de satélite.

Para executar a busca de satélite, pressione o botão ID para verificar o satélite selecionado. Se isso resultar em sucesso, não há nenhuma razão para executar a busca de satélite. Se isso falhar, faça um "SCAN" na tela de erro "ID FAILED" e faça uma nova execução.

A busca começará a partir do satélite selecionado, presumivelmente o que você está procurando e busca cada vez, de leste e oeste, um satélite até obter um ID positivo. Quando achado, você poderá cessar a operação de busca.

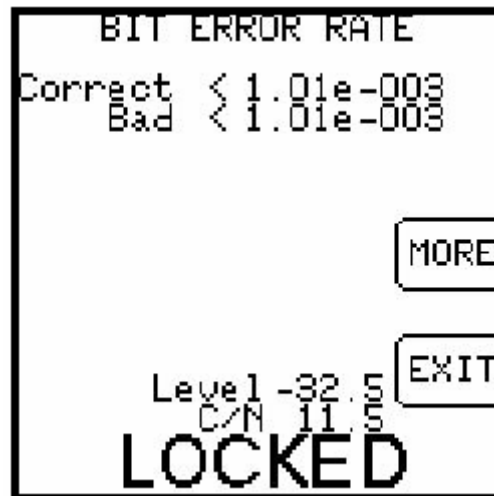
Atualizações do Guia de Campo

Infelizmente, o processo de identificação de satélites é apenas satisfatório quando boas definições de transponders são utilizadas. As definições mudam freqüentemente e isto acarreta em dificuldades para nós que trabalhamos em sempre manter o medidor atualizado. Portanto, é necessária a atualização do Guia de Campo. Nós atualizamos o nosso banco de dados com o Guia de Campo do Super Buddy e colocamos as revisões a disposição de nossos clientes através de conexão na Internet. Para maiores detalhes, veja na seção "Atualizações"

Nosso banco de dados é atualizado com informações obtidas juntada de outros locais da WEB e informações obtidas de nossos clientes. Se você conhece qualquer omissão ou erros em nosso banco de dados, por favor, contate-nos de forma que possamos corrigir ou observar o que você aprendeu.

11. Taxa de Bit de Erro

A Taxa de Bit de Erro visualizada na tela (BER no menu principal), exibi a taxa de bit erro do sinal, detectada pelo demodulador (demodulator) do Super Buddy.



Há duas taxas exibidas:

Corrigido (Corrected) Esta é a taxa de erros detectada e corrigida pela amostragem do Reed-Solomon na rotina de Correção de Erro Dianteira.

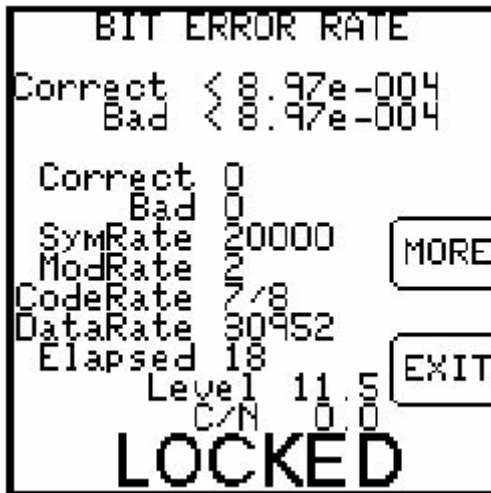
Ruim (Bad) Esta é a taxa de erros detectada que o decodificador Reed-Solomon estava impossibilitado corrigir. Estes são os erros que causam o efeito mosaico ou outros problemas visíveis ao seu cliente. Isto às vezes é chamado de taxa de erro de "Pós-FEC".

Os erros que são corrigidos pelo primeiro estágio no processo de decodificação, o "Viturbi" ou "Decodificador Turbo Trelça", não estão disponíveis no demodulador (demodulator) e não são exibidos. Esta taxa às vezes é chamado de taxa de erro "Pré-FEC".

Se a taxa de erro é precedida por um sinal de menor (<) como no exemplo acima, indica que nenhum erro ainda foi descoberto e assim a taxa do bit de erro não é conhecido, mas é menos que o número fornecido.

A tela de BER acumula erros em quanto a tela estiver ativa. Para limpar os contadores, sai da tela e reinicie.

O botão "MORE" (mais) pode ser usado para exibir informações adicionais sobre o sinal:



O display exibe as seguintes informações adicionais:

- 1) contador de erro corrigido
- 2) contado de erro não corrigido (ruim)
- 3) taxa de símbolo em quilo-símbolos/segundo
- 4) taxa de modulação ou bits por símbolo (2 para QPSK, 3 para 8PSK)
- 5) taxa de código ou taxa de perfuração de bit
- 6) taxa de dados – taxa calculada de quilo-bits de carga útil por segundo (taxa de dados de pós FEC)
- 7) Decorrido o contador de tempo (1/2 segundo)

12. Atualizações

As atualizações do Guia de Campo e do *firmware* do instrumento estão disponíveis no website da APPLIED INSTRUMENTS.

Requisitos Mínimos

- 1) Um PC com Windows 95, 98, 2000, NT, ou XP.
- 2) Uma porta serial RS232 (porta de comunicação COM, com conector DB9).
- 3) Uma conexão de Internet.
- 4) Um cabo serial especial fornecido com o instrumento.

Nota: Se o seu PC não tem uma porta serial RS232, você poderá utilizar uma porta USB com o respectivo adaptador (não fornecido com o produto).

Instalação

Antes de você atualizar o seu instrumento, você deverá obter e instalar o software de atualização (FlashUpdate) em seu PC:

1) Vá ao site da Applied Instruments (www.appliedin.com) e siga os links para o download do software do Super Buddy, escolhendo a versão mais adequada ao seu sistema operacional:

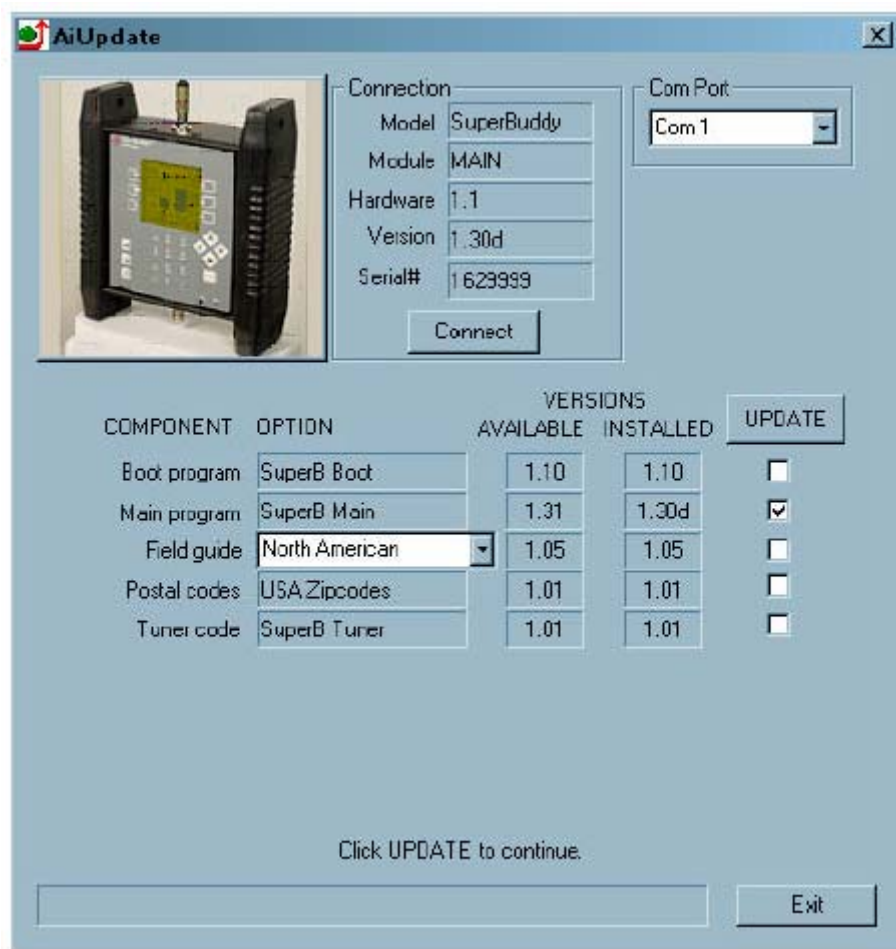
- a) Para Windows 95 ou 98: www.appliedin.com/downloads/flashupdate9x.exe
- b) Para Windows XP: www.appliedin.com/downloads/flashupdatexp.exe

2) Estes arquivos são de auto-extração. Você poderá escolher entre abrir ou rodar o arquivo diretamente do website ou poderá salvar para o seu HD e então abrir e executar o aplicativo. De qualquer modo, quando você abre este arquivo, irá descompactar vários arquivos em seu PC na seguinte pasta que será criada automaticamente C:\FlashUpdate\ e instalará um ícone em sua área de trabalho. O aplicativo será executado: FlashUpdate.exe. Você deverá descompactar estes arquivos.

3) Se o ícone não aparecer na sua área de trabalho, você poderá usar “Meu Computador” ou Windows Explorer para navegar à pasta C:\FlashUpdate\ e abra o arquivo FlashUpdate.exe a partir daí.

Atualizando

- 1) Assegure que você tenha uma conexão de Internet ativa.
- 2) Conecte o Super Buddy na tomada de AC para prevenir qualquer eventual problema devido a uma bateria com baixa carga.
- 3) Conecte o Super Buddy no PC usando o cabo serial fornecido e ligue o Super Buddy.
- 4) Clique o ícone para começar o aplicativo.
- 5) Se a conexão está ativa, os campos no topo da tela deverão ser preenchidos com os dados obtidos do instrumento.
- 6) Se a conexão não está ativa, você receberá uma mensagem de erro depois de um tempo de espera. Neste caso, confira as conexões com o instrumento e assegure-se que está tudo devidamente conectado e que o Super Buddy está ligado. Clique “*Connect*” e tente novamente a conexão. Se ainda falhar, verifique se a porta “COM” selecionada está correta. Você poderá tentar todas as portas disponíveis, se você não sabe o número da porta conectada.



7) Assim que a conexão seja estabelecida, o aplicativo terá acesso ao website e obterá as mais recentes versões disponíveis para os vários componentes. Estes serão comparados com as versões instaladas em seu instrumento. Qualquer componente com uma versão mais nova disponível será conferido.

8) Clique em "UPDATE" (atualizar) para começar atualizar o instrumento. Este processo é bastante lento. A barra de progresso ao fundo mostrará o progresso de cada componente.

9) Quando terminar, clique "Exit" (sair) e feche o aplicativo.

Guias de Campo

Há vários Guias de Campo disponíveis agora e outros mais poderão ser somados no futuro. Os Guias de Campo cobrem diversas regiões do mundo. Você poderá selecionar o Guia de Campo que você necessita, baixando a lista.

Se você quer mudar simplesmente o Guia de Campo, embora nenhuma versão nova esteja disponível, você necessita selecionar na caixa antes de clicar "UPDATE" Serão atualizados só componentes que são selecionados.

GARANTIA

O Super Buddy da Applied Instruments é garantido contra defeitos de fabricação por um período de doze meses. A Applied Instruments consertará ou substituir qualquer parte ou componente que considerar defeituoso sob condições de uso normal durante este período de garantia. Nossa obrigação perante esta garantia está somente limitada ao conserto do instrumento, desde que comprovadamente defeituoso dentro do âmbito da garantia quando regressado a fábrica. As despesas de remessa para a fábrica serão pré-pagas pelo cliente. O formulário de Autorização de RMA (RMA #) será necessário para a remessa do instrumento. A Applied Instruments não assume nenhuma obrigação por despesas secundárias ou danos conseqüentes e, em todo caso, Applied Instruments obriga-se por esta garantia que não assumirá nenhuma despesa que excederá o preço de compra do instrumento transportado, caso alguma reivindicação seja feita.

Produzido nos E.U.A. por APPLIED INSTRUMENTS, INC.



REPRESENTANTE NO BRASIL



IMAGES ELETRÔNICA
Av. Jacinto Julio, 160 – Interlagos
CEP: 04815-160 – São Paulo – SP.
Tel.: 0xx11-5521-9099
E-mail: info@images.com.br
www.images.com.br